

Seleção de porta-enxertos de videira resistentes à fungos causadores de doenças de tronco

Jamerson Fiorentin¹, Aline Nondillo¹, Nicole Spiller¹, Oriana Ribeiro¹, Ana Paula Tansini¹,
Anna Christina Romano¹, Marcus André Kurtz Almança^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

As doenças causadas por fungos têm grande importância na viticultura brasileira, sendo que nos últimos anos tem ocorrido com maior frequência e importância um complexo de doenças conhecido como doenças de tronco da videira (DTV's). Tal complexo é de difícil manejo e rápida disseminação, sendo uma medida de controle eficiente à obtenção de plantas resistentes aos fungos causadores de DTV's. Este estudo teve como objetivo adequar um método para seleção inicial de cultivares de porta-enxertos de videira resistentes à DTV's. Foram utilizados isolados de fungos, causadores de DTV's, *Phaeomoniella chlamydospora*, *Ilyonectria liriodendri*, *Neofusicoccum parvum* e *Botryosphaeria dothidea*. Os inóculos dos fungos foram produzidos em placas de Petri contendo meio BDA (batata-dextrose-ágar). Para os ensaios, foram utilizados genótipos experimentais e comerciais, pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa Uva e Vinho, produzidos a partir de plantas micropropagadas. Até o momento, foram testados 38 genótipos. Para os testes, foram utilizadas três plantas para cada isolado, além da testemunha. Para a inoculação, realizou-se ferimentos no caule das plantas. A seguir, foram inoculados fragmentos de BDA de 0,5 cm², contendo as estruturas dos fungos. Após a inoculação, as plantas foram mantidas na Estufa, em bandejas com lâmina de água de 0,5 cm³ por 90 dias. As avaliações foram realizadas após este período, sendo feito o registro fotográfico dos sintomas internos (escurecimento da madeira) e re-isolamento dos fungos (a partir do ponto de inoculação). Foram retirados quatro fragmentos do entorno do ferimento e colocados em placa contendo BDA. As placas foram mantidas em câmara do tipo B.O.D. com fotoperíodo de 12h e temperatura de 26 ±1°C. O crescimento dos fungos foi observado por 30 dias. Com relação aos sintomas internos, em todos os genótipos foi observado escurecimento no ponto de inoculação nas testemunhas, e no ponto de inoculação e ao longo do xilema nos demais fungos. Os dados foram analisados por Análise de Componentes Principais (PCA). O re-isolamento obteve taxas distintas entre os genótipos testados. O genótipo comercial IAC-572 obteve a taxa mais baixa de re-isolamento, seguido pelos genótipos experimentais 548-15, IBCA-125, 1111-21 e 1111-61. O genótipo Paulsen-1103, porta-enxerto mais utilizado na viticultura brasileira, obteve altos índices de re-isolamento, demonstrando características de suscetibilidade. Com os resultados preliminares, o método se comprova eficiente em demonstrar diferentes graus de resistência dos porta-enxertos testados aos fungos causadores de DTV's e em ser uma ferramenta para seleção/indicação de porta-enxertos em programas de produção de mudas de qualidade superior.

Palavras-chave: Fitopatologia. Doença-de-Petri. Podridão-descendente. Pé-preto.